



Feminæ

Dicionário Contemporâneo

João Esteves
Zília Osório de Castro
DIREÇÃO

Ilda Soares de Abreu
Maria Emília Stone
COORDENAÇÃO



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.
Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Título

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Direção

João Esteves e Zília Osório de Castro

Coordenação

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

Preparação da edição

Divisão de Documentação e Informação

1.ª edição

dezembro, 2013

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

www.cig.gov.pt

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: cig@cig.gov.pt

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: cignorte@cig.gov.pt

Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

Tiragem

1000 exemplares

Depósito legal

368 238/13

ISBN

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone
(coordenação)

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
2013

panhou o marido nas suas missões diplomáticas em Haia e em Berlim e consta ter sido sempre uma grande conselheira deste. Marcou presença na corte portuguesa e noutras cortes europeias. Vestidos seus podem ser vistos no Museu Nacional do Traje, em Lisboa. Revelou grande sensibilidade artística, principalmente na pintura, daí ter sido convidada pelo seu primo Anselmo Braamcamp Freire para colaborar na ilustração do livro *A Sala dos Brazões de Sintra*. Foram inúmeras as aquarelas e desenhos a carvão que deixou e que são conservadas pelos seus descendentes.

Bib.: João Afonso Machado, *O Morgadio de Pindela*, Porto, 1999.

[Ju. E.]

Maria Amália Machado Eça e Castro

Nasceu em Lisboa em 1805 e faleceu em 1863. Filha única e herdeira de Luís Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcelos, administrador de inúmeros morgados, e de sua mulher D. Maria Ana de Saldanha de Oliveira e Daun. Foi esta senhora a segunda mulher do 1.º conde da Figueira, D. José Maria Rita de Castelo-Branco Correia da Cunha Vasconcelos e Sousa. Registou, como administradora, em 1863, no Governo Civil de Lisboa, os vínculos dos Eças (em Coruche, Montemor-o-Novo, Aldeia Galega do Ribatejo e Viana do Alentejo), dos Mendonças e Avé-Maria (em Lisboa) e de Castro (em Amares e Póvoa do Lanhoso).

Fontes: ANTT, *Vínculos Abelho*, Lisboa, Processo n.º 18.

[Ju. E.]

Maria Amália Pestana Vieira e Pereira

Professora de Liores do curso de habilitação para o magistério do sexo feminino da Câmara Municipal de Lisboa, foi também mestra de costura das escolas municipais em exercício no referido curso e na classe complementar da Escola Central Municipal n.º 3. Candidatou-se a 1 de julho de 1890 e provou ser habilitada para exercer o lugar de mestra de liores nos Institutos Secundários Femininos*, em Lisboa. A 7 de julho de 1892, enviou nova carta para a Direção Geral de Instrução Pública com o seguinte conteúdo: “tendo requerido em julho de 1890 idêntico lugar no Instituto Feminino de Lisboa, criado pela lei de 9 de agosto de 1888, que não foi posta em execução” solicitava, em carta assinada pelo marido (Anselmo Augusto Fernando Pereira), que lhe fossem devolvidos os documentos enviados em 1890, para que os pudesse en-

tregar na sua entidade patronal. No Anuário Comercial de 1887, Maria Amália aparece como professora de costura na Escola Central n.º 21, em 1895 está incluída no quadro eventual da Escola Central n.º 3 do sexo feminino, no Largo de S. Paulo, e em 1899 faz parte do quadro eventual da Escola Paroquial n.º 34 do sexo feminino, na Rua Oriental do Campo Grande.

Mss.: ANTT, *Correspondência Recebida, 2.ª Repartição – Direcção Geral de Instrução Pública*, Mç. 3768, 1888. Bib.: Caldeira Pires (coord.), *Anuário Comercial ou Anuário Oficial de Portugal Ilhas e Ultramar, da Indústria, Magistratura e Administração para 1900*, Lisboa, 1895, p. 249; *Idem, Anuário Comercial ou Anuário Oficial de Portugal Ilhas e Ultramar, da Indústria, Magistratura e Administração para 1900*, Lisboa, s.ed., 1899, p. 701; Carlos A. S. Campos, *Almanaque Comercial de Lisboa*, Lisboa, Companhia Tipográfica, 1887, p. 511.

[A. C. O.]

Maria Amália Reis Bentes

Mestra na oficina de liores femininos da Escola Industrial de Portalegre a partir de 1894. Costureira-modista de profissão, foi encarregada, em janeiro de 1894, por Luciano Cordeiro, inspetor das escolas industriais da circunscrição do Sul, da regência dos Liores de Costura e Corte na Escola Industrial Fradesso da Silveira, em Portalegre, com um vencimento de 12\$000. A sua competência para substituir a anterior mestra, Ana de Jesus de Almeida*, que se demitira do cargo, fora assegurada pelo governador civil e outros elementos da comunidade local. O Decreto de 14/12/1897, que reorganizou o ensino nas escolas industriais e de desenho industrial, confirmou-a como mestra, mas pertencendo ao pessoal adido. Foi colocada em 2 de dezembro de 1908 no lugar de mestra do quadro na Escola Industrial Vitorino Damásio, em Lagos.

Fontes manuscritas: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Fundo do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul, *Copiadores de correspondência expedida (1893; 1894)*. Fontes impressas: Decreto de 14/12/1897, *Diário do Governo*, n.º 283 de 15/12/1897; Portaria de 02/12/1908, *Diário do Governo* n.º 283 de 14/12/1908.

Bib.: Teresa Pinto, *A formação profissional das mulheres no ensino industrial público (1884-1910). Realidades e representações*, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

Maria Amélia de Carvalho Burnay

1.ª condessa de Burnay. Nasceu em 1847 e morreu em 1924. Casou, em 1866, com Henrique de

[P. P.] **Palmira Parente.** Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

[P. S.-L.] **Pedro Sena-Lino** (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

[R. A. A. T.] **Rui André Alves Trindade.** Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

[R. G.] **Rita Garnel.** Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

[R. S.] **Rui Santos.**

[S. A. T. S.] **Sónia Armanda Teles e Silva.** Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constituiu a sociedade SJGS Architectos Lda.

[S. C. S.] **Sandra Costa Saldanha.** Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

[S. L.] **Sandra Leandro.** Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

[S. M.] **Susana Martins.** Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

[S. P.] **Susana Pinheiro.** Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

[T. A.] **Teresa Alvarez.** Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

[T. P.] **Teresa Pinto.** Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

[V. D.] **Virgínia Dias.** Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.